



Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Homens e Mulheres Candidatos ao Transplante Pulmonar

Anna Clara de Castro Roçado¹; Anna Beatriz Rocha da Silva Torres¹; João Victor Diniz de Andrade¹; Gabrieli Souza dos Santos¹; Cristianne Campos²; Claudia Rosa²; Juliana Rega²; Luiz Fernando Rodrigues Junior^{1,2}

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

² Instituto Nacional de Cardiologia (INC)

INTRODUÇÃO

Diferenças entre os sexos têm sido descritas em aspectos clínicos e na qualidade de vida (QV) de pacientes com doenças respiratórias crônicas. No entanto, o papel dessas diferenças em candidatos ao transplante pulmonar (TxP) permanece pouco explorado. A compreensão dessas diferenças pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de reabilitação mais individualizadas e alinhadas às necessidades específicas dessa população.

OBJETIVOS

Comparar a percepção de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), entre homens e mulheres candidatos ao TxP em hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS).

MÉTODOS

Estudo transversal com pacientes com doença pulmonar grave em avaliação para TxP. Foram incluídos pacientes avaliados pelo serviço de fisioterapia de um hospital de referência. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, incluindo idade, sexo, índice de massa corporal, uso de oxigenoterapia e diagnóstico de base. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário EQ-5D-3L, com os domínios mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal-estar, ansiedade/depressão e pela Escala Visual Analógica (EVA) do estado geral de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Transplante de pulmão; Qualidade de vida; Diferenças entre os Sexos.

RESULTADOS

Foram avaliados 25 homens (40,3%) e 37 mulheres (59,7%), com médias de idade de $53,1 \pm 13,0$ e $49,4 \pm 14,8$ anos, respectivamente. O estado de saúde pela EVA foi de $55,0 \pm 20,9$ pontos nos homens e $59,2 \pm 19,4$ nas mulheres.

Nas dimensões do EQ-5D-3L, homens e mulheres apresentaram perfis semelhantes de comprometimento, problemas de mobilidade foi referido por 89,5% dos homens e 73,3% das mulheres; dificuldade nos cuidados pessoais por 63,2% e 76,7%, respectivamente; limitação nas atividades habituais por 84,2% e 90,0%. Dor ou mal-estar foram relatados por 68,4% dos homens e 70,0% das mulheres; ansiedade ou depressão por 83,3% e 73,3%, respectivamente.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os sexos em nenhuma das dimensões avaliadas (teste exato de Fisher, $p > 0,05$ em todas).

CONCLUSÃO

Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os sexos nas dimensões avaliadas pelo EQ-5D-3L. Esses resultados indicam escores semelhantes de QVRS entre os sexos na amostra estudada.

Estudos com amostras maiores podem contribuir para avaliar a consistência desses achados e explorar possíveis diferenças em subgrupos específicos.

Prevalência de problemas por dimensão do EQ-5D-3L, segundo sexo

Candidatos ao transplante pulmonar avaliados pelo EQ-5D-3L

